

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ACONSELHAMENTO GENÉTICO: UMA FERRAMENTA FUNDAMENTAL PARA A QUALIDADE DO CUIDADO

Relatoria: Edilvania Neres Bezerra
Mayran de Jesus Dias Rodrigues

Autores: Willyanne da Silva dos Santos
Naine dos Santos Linhares

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O aconselhamento genético consiste em um processo de comunicação que lida com os problemas humanos associados à ocorrência ou ao risco de ocorrência de uma doença genética em uma família (BRUNONI, 2002). Este processo envolve a participação de pessoas capacitadas apropriadamente, tendo como meta prestar atendimento relacionado a prevenção, diagnóstico, prognóstico e tratamento dessas doenças (BRASIL, 2014). **OBJETIVO:** Objetivou-se identificar a importância do aconselhamento genético quanto aos esclarecimentos sobre a probabilidade de uma patologia genética e posteriormente a indicação do suporte adequado do cuidado. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca em bases de dados para a revisão como: LILACS e SciELO no período do mês de junho de 2019. Foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos redigidos em português, pesquisas com resultados de acordo com a relevância relacionada ao título e aos objetivos da revisão, baseado em seus respectivos resumos. Totalizaram-se uma amostra de 6 artigos. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados ressaltam que o aconselhamento genético é primordial na assistência ao cuidado por representar a possibilidade da identificação precoce de uma doença fornecendo assim o direcionamento adequado para uma assistência de qualidade (CARDOSO; CORDEIRO JÚNIOR, 2016). **CONCLUSÃO:** Este aconselhamento funciona como uma ferramenta que possibilita o conhecimento de um prognóstico e a realização de um planejamento consciente de prevenção dos agravos relativos aos distúrbios genéticos e conseqüentemente facilita o tratamento com um plano de cuidados voltados para o quadro do paciente (BRASIL, 2014; CARDOSO; CORDEIRO JÚNIOR, 2016). Sendo assim, é essencial que tanto os indivíduos susceptíveis quanto os profissionais de saúde estejam cientes sobre a importância do mesmo.